

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Produban Serviços de Informática S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

São Paulo, fevereiro de 2011

A Diretoria Executiva

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO						
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado						
	Nota	2010	2009 (Reclassificado)	Nota	2010	2009 (Reclassificado)
Ativo						
Ativo Circulante		35.675	45.163		37.467	44.894
Disponibilidades	3&17.f	88	147		5.269	4.372
Empréstimos e Recebíveis		30.645	40.549		687	520
Ativos Financeiros com Instituições de Crédito	4	26.792	37.764		687	520
Ativos Financeiros com Clientes		3.853	2.785	10	31.511	40.002
Créditos Tributários		4.730	4.374		4.115	2.871
Correntes		4.730	4.374	8	2.909	2.871
Outros Ativos		212	93	10	1.206	-
Ativo não Circulante		29.680	21.792		41.582	47.765
Empréstimos e Recebíveis		19.539	8.223			
Ativos Financeiros com Instituições de Crédito	4	19.539	8.223		9.981	9.981
Créditos Tributários	9.b	8.565	12.023		13.792	9.209
Diferidos		8.565	12.023			
Outros Ativos		10	65			
Ativo Tangível	5	1.358	1.273			
Ativo Intangível	6	208	208	11	23.773	19.190
Total do Ativo		65.355	66.955		65.355	66.955
Passivo e Patrimônio Líquido						
Passivo Circulante						
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	7					
Passivos Fiscais						
Correntes						
Outras Obrigações						
Passivo Não Circulante						
Provisões						
Outras Obrigações						
Total do Passivo						
Patrimônio Líquido						
Capital Social						
Reservas						
Total do Patrimônio Líquido						
Total do Passivo e Patrimônio Líquido						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUDAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO						
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado						
	Nota	Reservas de Lucros			Lucros Acumulados	Total
		Capital Social	Reserva Legal	Reserva Estatutária		
Saldos em 1 de janeiro de 2009		9.981	560	4.990	-	15.531
Dividendos Complementares	11.b	-	-	(4.990)	-	(4.990)
Lucro Líquido		-	-	-	11.344	11.344
Destinações:						
Reserva Legal	11.c	-	567	-	(567)	-
Dividendos	11.b	-	-	-	(1.895)	(1.895)
Juros sobre o Capital Próprio	11.b	-	-	-	(800)	(800)
Reserva para Equalização de Dividendos	11.d	-	-	8.082	(8.082)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2009		9.981	1.127	8.082	-	19.190
Dividendos Complementares	11.b	-	-	(4.219)	-	(4.219)
Lucro Líquido		-	-	-	11.544	11.544
Destinações:						
Reserva Legal	11.c	-	577	-	(577)	-
Dividendos	11.b	-	-	-	(1.792)	(1.792)
Juros sobre o Capital Próprio	11.b	-	-	-	(950)	(950)
Reserva para Equalização de Dividendos	11.d	-	-	8.225	(8.225)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2010		9.981	1.704	12.088	-	23.773

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO						
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado						

1. Contexto Operacional e Apresentação das Demonstrações Financeiras

a) Contexto Operacional

A Produban Serviços de Informática S.A. (Produban) é uma sociedade constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada na Rua Amador Bueno, 474 - Bairro Santo Amaro - São Paulo - SP. É uma sociedade integrante do Conglomerado Econômico-Financeiro Santander (Conglomerado Santander) e tem por objeto, entre outros, desenvolvimento e implantação de infraestrutura de tecnologia, gestão de processamento de serviços de tecnologia, suporte técnico, gestão de recursos de comunicação - dados e voz, suporte de infraestrutura em sites de processamento distribuído, suporte de equipamentos de uso corporativo, mesa de operações e call center e suporte à implantação de projetos, sendo suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente.

b) Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Produban, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto com o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) - PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade - The International Financial Reporting Standard for Small and Medium-sized Entities (IFRS for SMEs).

As demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010 foram as primeiras a serem elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, sendo 1º de janeiro de 2009 a data da adoção inicial (balanço patrimonial de abertura). A Administração avaliou os ativos e passivos na data de transição, sendo que as estimativas e práticas contábeis utilizadas não apresentaram efeitos no balanço de abertura e são consistentes com as demonstrações e critérios do ano anterior.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram aprovadas pelo Diretoria Executiva na reunião realizada em 22 de fevereiro de 2011.

O resultado e a posição financeira da Produban expressos em Reais, moeda funcional da entidade e moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

c) Estimativas Utilizadas

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências ativas e passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

Estas estimativas, na qual foram efetuadas com a melhor informação disponível, são basicamente as seguintes:

- Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros;
- Provisão para perdas sobre créditos;
- Perdas de valor recuperável sobre determinados ativos que não financeiros;
- Provisão com passivos contingentes e obrigações legais; e
- Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos.

2. Práticas Contábeis e Critérios de Apuração

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos e outros valores classificados a curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos.

b) Definições, Classificação e Mensuração dos Instrumentos Financeiros Básicos e Outros Tópicos

Definições

Um instrumento financeiro é um contrato que gera um ativo financeiro para a entidade, e um passivo financeiro ou instrumento financeiro para outra entidade.

A entidade contabiliza os seguintes instrumentos financeiros básicos:

- Disponibilidades;
- Instrumento de dívida; e
- Compromisso de receber um empréstimo.

Outros instrumentos financeiros que não são considerados como básicos são classificados como "Outros tópicos sobre instrumentos financeiros".

A transação a seguir não é tratada como instrumentos financeiros para fins contábeis:

- Direitos e obrigações dos empregadores no âmbito dos planos de benefícios aos empregados.

Classificação dos Ativos e Passivos Financeiros para Fins de Mensuração

Os ativos e passivos financeiros básicos são mensurados ao custo amortizado deduzido de perda por redução ao valor recuperável, exceto investimentos em ações preferenciais e ações ordinárias não resgatáveis por decisão do portador que são negociadas em mercados organizados (em bolsa de valores, por exemplo) ou cujo valor justo possa ser mensurado de modo confiável, que são avaliadas a valor justo com as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

Todos os outros ativos e passivos financeiros são mensurados a valor justo, com as mudanças no valor justo reconhecidas no resultado.

Classificação dos Ativos e Passivos Financeiros para Fins de Apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Disponibilidades" - saldos de caixa e saldos credores à vista;
- "Ativos Financeiros com Instituições de Crédito" - créditos de qualquer natureza em nome de instituições financeiras; e
- "Ativos Financeiros com Clientes" - inclui de todos os demais créditos com natureza de ativos financeiros em nome de clientes.

Os passivos financeiros são classificados por natureza:

- "Passivos Financeiros ao Custo Amortizado" - inclui o valor das obrigações de pagamento com natureza de passivos financeiros.

c) Provisão para Perdas sobre Créditos

Provisão para perdas sobre créditos - constituída para os créditos vencidos acima de 60 dias, para fazer frente às perdas.

d) Ativo Tangível

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de comunicação e segurança - 10% sistemas de processamento de dados e veículos - 20% e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ou até o vencimento do contrato de locação.

A Produban avalia ao final de cada período, se há qualquer indicação de que os itens do ativo tangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor de realização seja por uso ou venda.

Uma vez identificada uma redução no valor recuperável do ativo tangível, este é ajustado até atingir o seu valor de realização através do reconhecimento contábil de uma perda por redução no seu valor recuperável registrada no resultado do exercício. Adicionalmente, o valor de depreciação do referido ativo é recalculado de forma a adequar o valor da vida útil do bem.

e) Ativo Intangível

É um ativo não monetário identificável sem substância física. É decorrente basicamente de desenvolvimento de softwares amortizados pelo prazo máximo de 5 anos.

Outros ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo dessa vida útil (prazos de utilidade da despesa), pelo prazo máximo de 10 anos.

A Produban avalia ao final de cada exercício, se há qualquer indicação de que os itens do ativo intangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor de realização. Identificando qualquer redução no valor recuperável, este é ajustado até atingir seu valor de realização.

A mensuração do valor recuperável de ativos intangíveis - software é realizada com base no valor em uso, bem como, a análise da descontinuidade do ativo em relação às suas atividades.

f) Outros Ativos

Inclui o saldo de todos os adiantamentos e receitas provisionadas e o valor de quaisquer outros valores e bens não incluídos em outros itens.

g) Outras Obrigações

Outras obrigações incluem o saldo de todas as despesas provisionadas e receitas diferidas e o valor de quaisquer outras obrigações não incluídas em outras categorias.

h) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

Prestação de Serviços:

- Receitas e despesas resultantes de transações ou serviços realizados ao longo de um período de tempo são reconhecidas ao longo da vida dessas transações ou desses serviços; e
- As relativas a serviços prestados em um único ato são reconhecidas quando da execução desse único ato.

Receitas (Despesas) Financeiras e não Financeiras:

São reconhecidas para fins contábeis pelo regime de competência.

h) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

São processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

i) Planos de Benefícios Pós-Emprego

A Produban, juntamente com o Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander Brasil), comprometeu-se a complementar os benefícios do sistema público de previdência de determinados funcionários e dos beneficiários dos direitos desses funcionários, referentes a aposentadoria, invalidez permanente ou morte, os benefícios e indenizações a pagar, as contribuições a sistemas de assistência a beneficiários de aposentadoria antecipada e os benefícios de assistência pós-emprego.

As obrigações pós-emprego da Produban com seus funcionários são consideradas como "planos de contribuição definida", nos quais a Produban realiza contribuições predefinidas (reconhecidas na rubrica "Despesas com pessoal" na demonstração do resultado) a uma entidade separada, a Produban não terá nenhuma obrigação legal ou efetiva de realizar contribuições adicionais se a entidade separada não puder pagar os benefícios aos funcionários relativos aos serviços prestados no período corrente e em períodos anteriores. Obrigações pós-emprego que não atendam às condições mencionadas anteriormente são classificadas como "planos de benefício definido".

Planos de Contribuição Definida

As contribuições efetuadas nesse sentido a cada exercício são reconhecidas sob a rubrica "Despesas com pessoal" na demonstração do resultado. Os valores ainda não contribuídos ao final de cada exercício são reconhecidos, ao seu valor presente, sob a rubrica "Provisões - Provisões para fundos de pensões e obrigações semelhantes" no passivo do balanço patrimonial.

Planos de Benefício Definido

A Produban reconhece sob a rubrica "Outras Provisões - Provisões para fundos de pensões e obrigações semelhantes" no passivo do balanço patrimonial (quando aplicável) o valor presente de suas obrigações pós-emprego de benefício definido, líquido do valor justo dos ativos do plano e dos ganhos e/ou das perdas atuariais líquidos cumulativos não reconhecidos divulgados na avaliação dessas obrigações, as quais são diferidas utilizando-se o método do corredor, e líquido do custo de serviços passados, que é diferido ao longo do tempo, conforme explicado a seguir.

Ativos do plano são definidos como aqueles que serão usados diretamente na liquidação de obrigações e que atendam às seguintes condições:

- Não sejam de propriedade das entidades consolidadas, mas de um terceiro legalmente desvinculado que não seja uma parte relacionada da Produban; e
- Somente possam ser usados para pagar ou financiar benefícios pós-emprego e não possam ser devolvidos às entidades, a menos que os ativos que permaneçam no plano sejam suficientes para satisfazer todas as obrigações do plano e da entidade no tocante aos benefícios de atuais e ex-funcionários ou para reembolsar benefícios a funcionários já pagos pela Produban.

Ganhos e perdas atuariais são definidos como aqueles resultantes de diferenças entre as premissas atuariais anteriores e o que efetivamente ocorreu e dos efeitos de mudanças nas premissas atuariais. A Produban utiliza, plano a plano, o método do corredor e reconhece na demonstração do resultado o valor líquido dos ganhos e/ou das perdas atuariais cumulativos não reconhecidos ao início de cada exercício que excederem o maior valor entre 10% do valor presente das obrigações ou 10% do valor justo dos ativos do plano ao início do exercício.

O custo de serviços passados, que decorre de mudanças nos benefícios pós-emprego atuais ou da introdução de novos benefícios, é reconhecido no resultado pelo método linear ao longo do período entre o momento em que surgirem os novos compromissos e a data na qual o funcionário tiver o direito irrevogável de receber os novos benefícios.

Benefícios pós-emprego são reconhecidos no resultado da seguinte forma:

- Custo de serviço corrente - definido como o aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente - sob a rubrica "Despesas com pessoal";
- Custo de juros - definido como o aumento, durante o exercício, no valor presente das obrigações como resultado do transcurso do tempo - sob a rubrica "Receitas(despesas) financeiras". Quando as obrigações são apresentadas no passivo do balanço patrimonial, líquidas dos ativos do plano, o custo dos passivos reconhecidos na demonstração do resultado refere-se exclusivamente às obrigações reconhecidas como passivos;
- O retorno esperado sobre ativos do plano e os ganhos ou as perdas sobre o valor dos ativos do plano, sob a rubrica "receitas (despesas) financeiras"; e
- Os ganhos e as perdas atuariais calculados utilizando-se o método do corredor e o custo não reconhecido de serviços passados, sob a rubrica "Provisões (líquidas)" na demonstração do resultado.

k) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 9%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado das aplicações financeiras e são classificados como não circulantes.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

l) Demonstração de Receitas e Despesas Reconhecidas

A Produban não possui outros itens da demonstração de receitas e despesas reconhecidas (ganhos e perdas provenientes da conversão de demonstrações contábeis de operação no exterior, ganhos e perdas atuariais e mudanças nos valores justo de instrumentos financeiros de hedge) e portanto não foi apresentada esta Demonstração.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos correspondentes às disponibilidades.

	2010	2009
Classificação/Tipo:		
Aplicações em Operações Compromissadas (Nota 17.f)	39.188	43.137
Certificados de Depósitos Bancários - CDB (Nota 17.i)	4.163	-
Depósitos Judiciais	2.980	2.850
Total	46.331	45.987

	2010	2009
5. Ativo Tangível		
Composição:		
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	73	(10)
Sistemas de Segurança e Comunicações	173	(15)
Sistemas de Processamento de Dados	1.426	(485)
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	204	(8)
Total	1.876	(518)

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009 não foi identificada nenhuma perda do valor recuperável do ativo tangível.

	2010	2009
Variações:		
Saldos no Início do Exercício	1.540	(267)
Adições	336	507
Depreciação	(251)	(251)
Saldos no Final do Exercício	1.876	(518)

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009 não foi identificada nenhuma perda do valor recuperável do ativo tangível.

	2010	2009
6. Ativo Intangível		
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, refere-se a aquisição e desenvolvimento de lógicos em R\$208 e não foi identificada nenhuma perda do valor recuperável de outros ativos intangíveis.		

	2010	2009
7. Passivos Financeiros ao Custo Amortizado		
Impostos e Contribuições a Pagar sobre:		
Salários	2.218	2.179
Serviços de Terceiros	310	578
Outros	142	50
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (Nota 17.f)	2.599	1.565
Total	5.269	4.372

	2010	2009
8. Provisões		
a) Movimentação das Provisões		
Saldos no Início do Exercício	2.010	2.009
Adições a Provisões	386	6.011
Reversão de Provisões	(250)	(1.226)
Pagamentos	(98)	(3.633)
Saldos no Final do Exercício ⁽¹⁾	2.909	2.871

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

9. Ativos e Passivos Fiscais
a) Imposto de Renda e Contribuição Social

O total dos encargos do exercício pode ser conciliado com o lucro contábil como segue:

	2010	2009
Resultado antes da Tributação	17.636	15.389
Juros sobre o Capital Próprio	(950)	(800)
Resultado Líquido Ajustado	16.686	14.589
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 9% Respectivamente	(5.673)	(4.960)
Outros Ajustes	(419)	915
Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.092)	(4.045)
Impostos Correntes	(2.634)	(12.334)
Impostos Diferidos	(3.458)	8.289
Impostos Pagos no Exercício	-	(14.580)
Alíquota Efetiva	34,54%	26,29%

b) Impostos Diferidos
Créditos Tributários

Natureza e Origem:	2009	Constituição	Realização	2010
Provisão para Contingências	869	73	(56)	886
Provisão para Despesa de Pessoal - PLR	4.943	5.165	(4.621)	5.487
Outras Provisões Administrativas	6.154	8.392	(12.660)	1.886
Outras Provisões Temporárias	57	249	-	306
Total	12.023	13.879	(17.337)	8.565
Natureza e Origem:	2008	Constituição	Realização	2009
Provisão para Contingências	1.269	576	(976)	869
Provisão para Despesa de Pessoal - PLR	1.687	4.687	(1.431)	4.943
Outras Provisões Administrativas	670	16.493	(11.009)	6.154
Outras Provisões Temporárias	108	-	(51)	57
Total	3.734	21.756	(13.467)	12.023

c) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários - Diferidos

Ano	2010
2011	3.092
2012	4.790
2013	419
2014	104
2015	160
Total	8.565

10. Outras Obrigações

	2010	2009
Provisão para Pagamentos a Efetuar		
Salários a Pagar	26.110	21.866
Despesas Administrativas	3.762	15.845
Outras	1.953	1.901
Credores Diversos	892	390
Total	32.717	40.002

11. Patrimônio Líquido
a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009 o capital social, totalmente integralizado, está representado por 11.250 mil ações ordinárias, nominativas sem valor nominal.

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação em vigor. A distribuição dos dividendos está sujeita à deliberação em Assembleia Geral de Acionistas.

Em dezembro de 2010, foram destacados dividendos no montante de R\$1.792 (R\$159,27 por lote de mil ações), e foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio, no montante de R\$950 (R\$84,44 por lote de mil ações e R\$71,78, líquido do imposto de renda, por lote de mil ações) que gerou benefícios fiscais de R\$323, imputados aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2010.

Em Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 26 de abril de 2010, foram aprovadas: (i) a distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$610 (R\$54,25 por lote de mil ações) relativos ao 1º semestre de 2009 e de R\$1.285 (R\$114,12 por lote de mil ações) em complemento ao dividendo mínimo obrigatório do exercício de 2009, (ii) a distribuição de juros sobre o capital próprio nos montantes de R\$330 (R\$29,33 por lote de mil ações e R\$24,93, líquido do imposto de renda, por lote de mil ações) relativo ao período de julho a dezembro de 2009, e de R\$470 (R\$41,78 por lote de mil ações e R\$35,51, líquido do imposto de renda, por lote de mil ações) relativo ao período de janeiro a junho de 2009, que geraram benefícios fiscais de R\$112 e R\$160, respectivamente, (iii) a distribuição de dividendos complementares com base na reserva para equalização de dividendos, no montante de R\$4.219 (R\$375,08 por lote de mil ações), e (iv) a distribuição de dividendos complementares com base na reserva para equalização de dividendos no montante de R\$4.990 (R\$443,58 por lote de mil ações), relativo a exercícios anteriores a 2009.

c) Reserva Legal

Do lucro líquido do exercício foi destinado 5% para constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

d) Reservas Estatutárias

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício, foi 100% destinado para equalização de dividendos com a finalidade de garantir os recursos para pagamento de dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas. O saldo da reserva para equalização de dividendos, juntamente com a reserva legal, deve ser limitado a 100% do capital social. A parcela do saldo existente em dezembro de 2010 que exceder esse limite, será destinada na AGO a realizar-se até 30 de abril de 2011.

12. Receitas de Prestação de Serviços

	2010	2009
Operações com Partes Relacionadas (Nota 17.i)	196.954	188.121
Operações com Terceiros	10.570	14.609
Total	207.524	202.730

13. Custo dos Serviços Prestados

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, refere-se a principalmente a custo de serviços prestados por terceiros no desenvolvimento e manutenção de sistemas.

14. Receitas Financeiras

	2010	2009
Rendas com Ativos Financeiros com Instituições de Créditos		
Operações Compromissadas (Nota 17.i)	2.663	1.696
Certificado de Depósitos Bancários - CDB (Nota 17.f)	73	1.767
Total	2.736	3.463

15. Despesas com Pessoal

	2010	2009
Remuneração ⁽¹⁾	63.316	60.711
Encargos	18.521	18.463
Benefícios ⁽²⁾	13.921	10.364
Treinamento	-	17
Total	95.758	89.555

⁽¹⁾ Inclui remuneração com base em ações.

⁽²⁾ Inclui valores com fundo de pensão.

Remuneração com Base em Ações - O Santander estabeleceu um plano de incentivo de longo prazo para seus executivos. Essa política prevê remuneração vinculada às ações do Banco Santander Espanha de acordo com o que foi estabelecido na Assembleia Geral Anual de Acionistas. No período findo em 31 de dezembro de 2010, foram registradas despesas "pro rata" dia no valor de R\$ 354 (2009 - R\$ 201).

16. Despesas Administrativas

	2010	2009
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	79.122	83.475
Viagens	863	844
Transportes	347	500
Outras	10.633	9.325
Total	90.965	94.144

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Superintendente
Fernando Díaz Roldán

Diretor Executivo
Reginaldo Marinho Fontes

Contador

Fabio Ribeiro - CRC 1SP 174714/O-4

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da
Produban Serviços de Informática S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Produban Serviços de Informática S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas

normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

17. Partes Relacionadas
a) Remuneração dos Administradores-Chave

Na AGO de 26 de abril de 2010, aprovou a proposta de remuneração dos Administradores para o exercício de 2010, no montante global de R\$1.500 (2009 - R\$10).

b) Benefícios de Longo Prazo

A Produban, assim como outras controladas no mundo do Grupo Santander Espanha, possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações, com base na obtenção de metas (Nota 15).

c) Benefícios de Curto Prazo
Salários e Honorários do Conselho de Administração e

Diretoria Executiva	2010	2009
Remuneração Fixa	728	723
Remuneração Variável	800	700
Outras	520	485
Total	2.048	1.908

d) Rescisão do Contrato

Os contratos possuem prazo indeterminado. A extinção da relação de trabalho, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira.

e) Participação Acionária

A Produban Brasil é controlada pela Produban Servicios Informáticos Generales, S.L. com sede na Espanha a qual é controlada indiretamente pelo Banco Santander, S.A. (Banco Santander Espanha) que possui participação acionária direta de 11.250 mil ações ordinárias, equivalentes a 100% do capital social.

f) Transações entre Partes Relacionadas

As operações e remuneração de serviços entre as empresas do Santander são efetuadas com valores, taxas e prazos usuais de mercado e em condições de comutatividade. Os principais saldos e resultados de transações são:

	2010	2009
Ativo		
Disponibilidades	88	147
Banco Santander Brasil ⁽¹⁾	88	147
Ativos Financeiros com Instituições de Crédito	43.351	43.137
Banco Santander Brasil ⁽¹⁾	43.351	43.137
Outros Ativos	-	9
Banco Santander Brasil ⁽¹⁾	-	9
Passivo		
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	(2.599)	(1.565)
Produban Servicios Informáticos Generales, S.L. ⁽²⁾	(2.599)	(1.565)
Outras Obrigações	(186)	-
Banco Santander Espanha	(186)	-
Resultado		
Receitas Financeiras	2.736	3.463
Banco Santander Brasil ⁽¹⁾	2.736	3.463
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	269	(800)
Banco Santander Brasil ⁽¹⁾	269	-
Produban Servicios Informáticos Generales, S.L. ⁽²⁾	-	(800)
Outras Despesas Administrativas	(332)	-
Banco Santander Brasil ⁽¹⁾	(293)	-
Universia Brasil, S.A. ⁽¹⁾	(39)	-
Receitas de Prestação de Serviços	196.954	188.121
Banco Santander Brasil ⁽¹⁾ ⁽³⁾	196.954	188.121

⁽¹⁾ Referem-se a outras partes relacionadas de Banco Santander Espanha.

⁽²⁾ Controlador.

⁽³⁾ Referem-se a basicamente a desenvolvimento e manutenção de sistemas e projetos de infraestrutura.

18. Outras Informações

Em 2010 e 2009, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Produban Serviços de Informática S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41).

São Paulo, 22 de fevereiro de 2011

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Francisco Antonio Maldonado Sant'Anna
Contador - CRC nº 1 SP 120424/O-8

Deloitte.